

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

deste ano. O projeto Segurança Inteligente, que tem como uma de suas linhas de ação o City Camera, terá suas ações desenvolvidas com maior intensidade a partir de janeiro de 2018. A Secretaria de Segurança Urbana enfrentou dificuldades comuns à fase de estruturação de projetos, tendo sido necessários estudos mais aprofundados e a realização de adequações. Com o processo já estruturado, a velocidade de incorporação de câmeras ao sistema deve aumentar.

Na área da assistência social, houve também a elevação da frequência dos idosos nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCIs), como previsto no Projeto Longevidade. Somando-se às ações para o público idoso, o Projeto Universidade Aberta da Pessoa Idosa tem suas primeiras entregas previstas para 2018. A fim de garantir essas entregas, em 2017, o projeto inicial passou por alterações, e ganhou maior amplitude, procurando abarcar os diversos perfis de idosos da cidade pela participação direta dessa população na construção e no acompanhamento do programa, por meio de conselhos gestores locais. Com a contribuição dos idosos, a grade de aulas/oficinas também está em processo de reformulação, a fim de ofertar atividades que promovam o bem-estar, lazer, o desenvolvimento do convívio comunitário e o fortalecimento do protagonismo e autonomia da população idosa.

Desenvolvimento Humano

O eixo de Desenvolvimento Humano é composto pelas Secretarias de Educação (SME), de Cultura (SMC) e de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC). Ele articula-se em torno do objetivo comum de tornar São Paulo uma cidade diversa, que valoriza a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos, e apresenta, no total, 11 Metas e 15 Projetos.

Das 11 metas, cinco já apresen-

tam resultados entregues em 2017. Ressalte-se que, das seis metas que ainda não apresentam resultados entregues para o ano de 2017, quatro têm como referência índices ou resultados de avaliações que serão divulgados apenas em 2018, o que inviabiliza sua apuração nesse período. O Quadro 2 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 2: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Humano

Meta 12	26.059 novas matrículas em creches na Rede Municipal de Ensino (representa o maior número de vagas criadas em um ano de gestão, totalizando 300 mil crianças de 0 a 3 anos matriculadas)
Meta 17	Desenvolvimento de 3 pilotos dos Laboratórios de Educação Digital (LEDs) (modelo servirá como referência para a instalação dos LEDs e o desenvolvimento de ações pedagógicas a partir deles)
Meta 19	Aumento em 364.738 de público frequentador dos equipamentos culturais
Meta 20	Total do público frequentador das bibliotecas do SMB em 2017: 955.220
Meta 21	22.605 atendimentos pela rede de serviços municipal de Direitos Humanos entre janeiro e novembro de 2017, com 100% de denúncias contra populações vulneráveis encaminhadas

A gestão 2017-2020 estabeleceu como uma de suas prioridades a ampliação de matrículas em creches na Rede Municipal de Ensino. No ano de 2017, garantiram-se 26.059 novas matrículas, resultado que corresponde a aproximadamente 30% da meta estabelecida (85,5 mil matrículas) até o ano de 2020. É o número mais elevado já alcançado em um ano. Para o alcance desse resultado, a Prefeitura entregou novos equipamentos e estabeleceu parcerias, tendo como foco de atuação prioritária as regiões com maior vulnerabilidade social do município. Desenvolveram-se ações para melhorar a qualidade dos serviços prestados, criando-se instâncias reguladoras nas Diretorias Regionais de Educação.

A utilização da tecnologia para a melho-

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

ra do ensino oferecido na rede pública municipal de ensino é outra prioridade da gestão. Nesse sentido, é importante garantir não apenas a estrutura e os equipamentos necessários, mas, também, o adequado planejamento e implementação das ações pedagógicas. A meta 17 (transformar 100% dos CEUs em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas) foi estipulada tendo como base essas duas dimensões. Em 2017, desenvolveram-se três pilotos, tendo sido um laboratório de educação digital totalmente renovado. Essa etapa de prototipagem é importante para se alcançar modelo mais adequado, que balizará a implementação do projeto nas demais unidades escolares. Além disso, está prevista, para 2018, a distribuição de equipamentos nos laboratórios, como notebooks, tablets e impressoras 3D, bem como a melhora da conectividade nas escolas de ensino fundamental (meta 18).

Destaca-se também, entre os resultados alcançados em 2017, o aumento do público frequentador dos equipamentos culturais. Estipulou-se como meta, para os quatro anos, um aumento de 504.535 frequentadores, tendo-se alcançado, apenas no ano de 2017, um acréscimo de 364.738. Contribuíram para o alcance desses resultados ações da Secretaria de Cultura, como a ampliação das atividades culturais aos fins de semana nos equipamentos. Muitos desses esforços estão previstos nos três projetos que constam do Programa de Metas, como a implementação de wi-fi nos equipamentos culturais e a celebração de parcerias para melhoria dos serviços prestados (com entregas já realizadas em 2017), ou a adequação arquitetônica de equipamentos existentes, desafio estabelecido para os próximos semestres.

Comparando-se o ano de 2017 com o de 2016, houve estabilidade no público frequentador das bibliotecas no Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB). Para se atingir a meta de aumento de 15% do pú-

blico em quatro anos (meta 20), foi elaborado o projeto Biblioteca Viva, no qual se preveem mudanças estruturais para tornar as bibliotecas um ambiente atrativo, convidativo para a prática da leitura e de outras atividades. Avalia-se que essas mudanças mais significativas levam maior tempo para gerarem efeitos no total do público frequentador. Nos próximos três anos, a Secretaria Municipal de Cultura continuará empreendendo esforços para incentivar o gosto pela leitura, avançando na implementação do projeto Biblioteca Viva e garantindo o aumento no público frequentador do SMB.

A Prefeitura de São Paulo desenvolveu ações em 2018, também, para a promoção e a defesa dos Direitos Humanos. Em relação à meta 21, verifica-se que todas as denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis foram encaminhadas em 2017. Além disso, foram realizados, no total, 22.605 atendimentos pela rede de serviços municipal de Direitos Humanos entre janeiro e novembro de 2017. O desafio para os próximos três anos é garantir que as ações desenvolvidas nos dois projetos vinculados à meta ampliem a rede de atendimento em Direitos Humanos, sem se perder a eficiência e a qualidade na oferta dos serviços. Destacam-se, entre as entregas previstas, a implementação do primeiro Núcleo de Direitos Humanos e de dois Centros de Cidadania (LGBT e de Promoção de Igualdade Racial) em 2018.

Das seis metas que não apresentaram entregas em 2017, quatro têm como referência resultados de índices ou de avaliações que serão divulgados apenas a partir de 2018. As metas 13 e 14 preveem o aumento do IDEB nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, respectivamente, e a meta 15 busca garantir que 95% dos alunos tenham nível de proficiência básico na Prova Brasil. Houve aplicação da Prova Brasil em 2017, porém seus resultados, que são um dos componentes do IDEB, serão divulgados, assim como o próprio índice, apenas em 2018.

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Os dados sobre a taxa de alfabetização de alunos ao final do segundo ano do Ensino Fundamental são obtidos, por sua vez, dos resultados da Provinha São Paulo, que também serão divulgados a partir deste ano. Apesar disso, foram desenvolvidas ações pela Prefeitura para melhorar a qualidade no ensino, e de maneira equânime, como se pode verificar na apuração das linhas de ação dos projetos associados a essas metas.

As metas 18 (todos os alunos e professores em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade) e 22 (150 empresas com o selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade) também não tiveram resultados em 2017. No caso dessas duas metas, houve esforço, no primeiro ano de gestão, na realização de diagnósticos, mapeamento de iniciativas existentes, adequações normativas e celebração de parcerias para a posterior implementação. No Projeto Escola Digital, por exemplo, foi assinado Termo de Ajuste de Conduta com a empresa de telecomunicações que fornecerá serviços necessários para a melhora da conectividade nas unidades escolares. Para o alcance da meta 22, por sua vez, concentrou-se no desenho da política do selo e na elaboração de seus critérios. Para ambas as metas, os primeiros resultados estão previstos para 2018.

Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Este eixo do Programa de Metas envolve sete Secretarias: Serviços e Obras (SMSO), Urbanismo e Licenciamento (SMUL), Habitação (SEHAB), Verde e Meio Ambiente (SVMA), Mobilidade e Transportes (SMT); conta, ainda, com uma meta da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), vinculada à Secretaria de Prefeituras Regionais (SMPR), e outra sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), com ações desen-

volvidas em conjunto com SMSO. O eixo apresenta 14 Metas e 21 Projetos, e seu objetivo geral é alcançar uma cidade democrática, integrada e conectada. O Quadro 3 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 3: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta 23	18.934 árvores plantadas
Meta 24	Redução em 126.912 mil toneladas de resíduos sólidos enviados a aterros sanitários em relação à média do período 2013-2016 (a meta para o biênio 2017-2018, redução de 112 mil toneladas, foi superada já no ano de 2017)
Meta 25	Redução do índice de mortes no trânsito para 6,8 por 100 mil habitantes - antecipação do resultado projetado para o biênio 2017-2018
Meta 27	Redução da distância percorrida por passageiro de transporte público, de 2.653 km para 2.272
Meta 28	Redução de emissão de CO2 em 2,34%, de NOx em 8,05% e material particulado em 9,6% pela frota de ônibus municipal
Meta 29	Entrega de 1.782 unidades habitacionais
Meta 30	35 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária
Meta 32	2,4% (535 mil metros quadrados) de redução da mancha de inundação
Meta 34	12 equipamentos públicos reformados para melhoria de condições de acessibilidade
Meta 36	Redução de 71 dias no tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções

Das 14 metas deste eixo, 10 já apresentam resultados disponíveis, cujas informações detalhadas são apresentadas na plataforma PlanejaSampa. A Prefeitura de São Paulo reforçou, por meio das metas estipuladas para o eixo, seu compromisso com a sustentabilidade e com a proteção do meio ambiente. Destacam-se, nesse sentido, os resultados obtidos e as ações desenvolvidas em 2017 em

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

áreas como o plantio de árvores, redução de resíduos enviados a aterros e de emissão de poluentes pela frota municipal de ônibus, bem como o uso racional de água em edificações. Em relação à meta 23 (plantar 200 mil árvores no município), o resultado final em 2017 foi de 18.934 árvores plantadas. Bom resultado foi alcançado quanto à redução de resíduos sólidos enviados a aterros sanitários (meta 24). A meta para o biênio 2017-2018 (redução de 112 mil toneladas) foi superada já no ano de 2017, com uma redução total de 126.912 mil toneladas em relação à média do período 2013-2016. Isso foi possível, em grande medida, pelos esforços da AMLURB/SMPR em diferentes frentes, como na implantação e na adequação de infraestrutura e na articulação inter-institucional.

Os resultados alcançados na redução de poluentes pela frota municipal de ônibus também foram positivos. Destaca-se a redução de emissão de óxidos de nitrogênio em 8,05% e de material particulado em 9,63%. Os ganhos obtidos deram-se, principalmente, pela substituição de veículos que utilizam tecnologia EURO III para veículos que utilizam tecnologia EURO V, menos poluente (acrécimo de 1.026 veículos com a tecnologia EURO V ao longo de 2017).

Embora não haja resultados para a meta 33 (implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações) em 2017, merece destaque o cumprimento de importante etapa para seu atingimento: a elaboração do manual de eficiência energética e uso racional da água para edificações públicas. O documento consolida as boas práticas adotadas na Prefeitura no tema, e servirá como referência na elaboração de novos projetos de edificações, contribuindo para a promoção da sustentabilidade das edificações públicas.

A Prefeitura desenvolveu ações importantes, também, para a melhora da se-

gurança no trânsito. Conseguiu antecipar, por exemplo, o resultado projetado para o biênio 2017-2018 da meta 25 (redução do índice de mortes para 6,8 por 100 mil habitantes). Destaca-se o Programa Operacional de Segurança, que possui três frentes de ação: revisão do tempo de ciclo semaforico – maior tempo de travessia e aumento do número de oportunidades para travessia; revitalização da sinalização; e maior presença do operador de trânsito na via. O objetivo com essa triade de ação é conferir maior conforto e segurança ao pedestre, contribuindo para a redução da ocorrência de atropelamentos. Ao longo do ano de 2017, 17 vias passaram por intervenções no âmbito deste programa. Na Estrada do M'Boi Mirim, via que passou por essas intervenções, não houve acidentes fatais desde julho de 2017. Em 2017, a análise das vias cicláveis existentes foi iniciada, e espera-se que, ao longo do ano de 2018, as primeiras conexões sejam definidas e implantadas, de forma a se alcançar 70% de vias conectadas ao final de 2018.

No tema de habitação, merece destaque o atendimento de 35 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária. Na meta de produção habitacional, foram entregues 1.782 novas unidades habitacionais em 2017, 12.107 unidades estão com obras em andamento, 2.767 unidades estão contratadas para iniciar em 2018, além dos muitos empreendimentos que estão em processo de contratação de financiamento. Para estas duas metas, em relação ao estimado para o biênio 2017-2018 (beneficiar 91 mil famílias com regularização fundiária e entregar 4.800 novas unidades), as entregas de 2017 representam pouco mais de um terço. Em cenário de restrições orçamentárias, a Prefeitura trabalha para atingir as metas relativas às políticas de habitação, priorizando a viabilização de novas fontes de financiamento para beneficiar 27.500 famílias com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários e 1 mil unidades habitacionais para Locação Social.